

Waldir já não abomina moderados

Foz do Iguaçu (do enviado especial) — A nova postura do candidato Ulysses Guimarães, que iniciou uma campanha de sedução dos peemedebistas da ala moderada, determinou a mudança de retórica do seu companheiro de chapa, Waldir Pires. Na coletiva concedida ontem, o candidato a vice-presidente do PMDB prestou esclarecimentos bem menos contundentes quanto à sua indisposição de partilhar o palanque com facções governistas dentro da legenda.

Distante do candidato que afirmara anteriormente sua intenção de "botar para correr qualquer ministro que ousasse participar dos comícios do partido", Waldir de-

monstrou estar propenso a ser menos rígido em seu critério. Indagado sobre o veto aos moderados, em nenhum momento reafirmou sua rejeição aos correligionários próximos ao Governo.

O ex-governador da Bahia salientou que jamais declarou-se favorável ao expurgo dos moderados do partido, "pois uma campanha política não pode abrir espaço para sectarismos partidários. Espantando o folclore referente a essa intriga, disse que apenas contestava, e de certa forma proibia o engajamento de partícipes do poder na campanha, especificamente ministros de Estado.